

## 5 - FUNDOS ESPECIAIS

### 5.1 - Conceito

De acordo com o art. 71, da Lei n.º 4.320/64, o Fundo Especial é constituído pelo produto de receitas específicas que, por lei, vinculam-se à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.

Os Fundos Especiais apresentam sua base legal na referida Lei e, ainda, no Decreto-lei n.º 200 de 25/02/67 e no Decreto n.º 93.872 de 23/12/86.

#### 5.1.1 - Composição

Os Balanços consolidados analisados neste título são compostos de todos os Fundos Especiais que constam da Lei nº 10. 640, de 14/01/2003, que estão listados na tabela a seguir:

TABELA III.70 - FUNDOS ESPECIAIS - UNIÃO 2003

R\$ milhões				
ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (B)	DIFERENÇA (A - B)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FUNDO ROTATIVO DA CAMARA DOS DEPUTADOS	1,98	1,08	0,90	2,22
FUNDO ESPECIAL DO SENADO FEDERAL	1,65	0,00	1,65	3,57
FUNDO DA SECRETARIA ESP.DE EDIT.E PUBLICACOES	5,72	3,68	2,04	17,80
SEC. ESP. DE INFORMATICA DO SENADO FEDERAL	0,61	0,53	0,08	2,72
FUNDO ESPECIAL DE ASSIST.FINANC.PART.POLITICO	10,22	122,55	(112,33)	1,55
FUNDO DO MINISTERIO DA DEFESA	6,13	3,67	2,46	31,52
FUNDO DE ADMINISTRACAO DO HFA	10,89	52,34	(41,45)	9,39
FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	0,29	15,29	(15,00)	2,75
FUNDO DO SERVICO MILITAR	5,96	0,03	5,93	9,50
FUNDO AERONAUTICO	1.096,80	684,79	412,01	1.036,99
FUNDO AEROVIARIO	27,32	51,02	(23,70)	50,87
FUNDO FEDERAL AGROPECUARIO	0,00	0,00	0,00	0,18
FUNDO GERAL DO CACAU	0,00	0,05	(0,05)	0,03
FUNDO DE UNIVERS.DOS SERV.DE TELECOMUNICACOES	0,00	0,00	0,00	0,35
FUNDO DO EXERCITO	284,82	321,51	(36,69)	242,54
FUNDO ESPECIAL DE TREINAMENTO E DESENVOLVIM.	18,69	15,89	2,80	7,34
FUNDO ESP.DES.APERF.ATIV.DE FISCALIZACAO	61,93	759,78	(697,85)	(169,18)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	584,31	330,03	254,28	1.489,88
FUNDO CONST.DE FINANCIAMENTO DO NORTE	0,00	596,71	(596,71)	1.631,86
FUNDO CONST.DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE	0,00	596,71	(596,71)	1.631,86
FUNDO CONST.DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE	0,00	1.790,14	(1.790,14)	4.895,59
FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	366,29
FUNDO GERAL DE TURISMO	19,09	0,00	19,09	150,82
FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEIEIRA	276,23	421,64	(145,41)	1.980,09
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL	118,97	137,05	(18,08)	257,92
FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	1,87	3,39	(1,52)	19,50
FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	3,73	3,47	0,26	16,83
FUNDO NACIONAL DE SEGUR.E EDUCAC.DO TRANSITO	100,42	31,72	68,70	133,62
FUNDO PENITENCIARIO NACIONAL - FUNPEN	49,95	120,34	(70,39)	90,03
FUNDO NACIONAL PARA A CRIANCA E O ADOLESCENTE	10,76	10,69	0,07	0,30
FUNDO P/APAR. E OPERAC. ATIV.-FIM POL.FEDERAL	68,73	160,30	(91,57)	83,88
FUNDO NACIONAL DE SEGURANCA PUBLICA	0,00	300,85	(300,85)	12,11
FUNDO NAVAL	284,17	224,79	59,38	1.063,02
FUNDO DE DESENV.DO ENSINO PROFIS.MARITIMO	54,12	23,63	30,49	107,38
FUNDO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,00	(0,03)
FUNDO NACIONAL DE CULTURA	3,54	28,15	(24,61)	79,98
FUNDO NAC. DE DESENV.CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	2,74	436,44	(433,70)	16,56
FUNDO DE TERRAS E DA REF.AGRARIA-BCO DA TERRA	69,45	333,16	(263,71)	1.311,38
FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT/MTB	7.935,09	14.245,39	(6.310,30)	69.352,29
TOTAL	11.116,18	21.826,81	(10.710,63)	85.941,30

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 5.2 – Balanço Orçamentário

No aspecto geral, o Balanço Orçamentário Consolidado dos Fundos demonstrou uma insuficiência na realização de suas receitas previstas de R\$ 23.022 milhões, ou, realização de 26,6% do que havia sido previsto.

TABELA III.71 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DOS FUNDOS  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS – 2003

R\$ milhões			
RECEITAS			
RECEITAS	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7.747</b>	<b>10.436</b>	<b>(2.689)</b>
Receita Tributária	69	69	0
Receita de Contribuições	0	42	(42)
Receita Patrimonial	3.505	5.961	(2.456)
Receita Industrial	137	126	12
Receita de Serviços	3.242	3.517	(275)
Transferências Correntes	8	14	(5)
Outras Receitas Correntes	785	707	78
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>642</b>	<b>680</b>	<b>(38)</b>
Operações de Crédito	82	64	18
Alienação de Bens	147	28	118
Amortização de Empréstimos	413	588	(175)
Transferências de Capital	0	0	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>8.389</b>	<b>11.116</b>	<b>(2.727)</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>22.992</b>	<b>(2.758)</b>	<b>25.750</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>22.992</b>	<b>(2.758)</b>	<b>25.750</b>
<b>DÉFICIT</b>		<b>13.469</b>	
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>31.380</b>	<b>8.358</b>	<b>23.022</b>

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O déficit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizada.

No exercício financeiro de 2003 foi realizado, nas Receitas Correntes e de Capital, 32,5% a mais do que as Receitas previstas no valor de R\$ 2.727 milhões. As principais subcategorias econômicas que influenciaram este resultado foram as Receitas Patrimoniais, responsável por 53,6% das Receitas arrecadadas, e as Receitas de Serviços cujo excesso de arrecadação de R\$ 275 milhões é responsável por 10,1% do total do excesso verificado no período em análise.

As Movimentações de Crédito do lado da Receita Orçamentária referem-se aos Repasses Recebidos. Estes Repasses são um tipo de liberação dos recursos do Órgão Setorial de Programa Financeiro – OSPF para entidade da Administração Indireta e entre estas e de entidade da Administração Indireta para órgão da Administração Direta, ou entre estes, se de outro órgão ou ministério, conforme art. 19, inciso II, Decreto nº 825, de 28/05/1993. As Movimentações de Crédito apresentaram um valor negativo de R\$ 2.758 milhões em função do diferimento de repasse no processo de inscrição.

TABELA III.72 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DOS FUNDOS DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO - 2003

R\$ milhões			
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>32.130</b>	<b>7.554</b>	<b>24.577</b>
<b>Despesas Correntes</b>	12.839	2.746	10.093
Pessoal e Encargos Sociais	162	128	34
Juros/Encargos da Dívida	13	11	3
Outras Despesas Correntes	12.664	2.607	10.056
<b>Despesas de Capital</b>	12.294	4.807	7.487
Investimentos	1.244	740	504
Inversões Financeiras	11.036	4.061	6.976
Amortização da Dívida	14	6	8
<b>Reserva de Contingência</b>	6.997	0	6.997
<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Despesas Correntes</b>	0	0	0
Outras Despesas Correntes	0	0	0
<b>Despesas de Capital</b>	0	0	0
Investimentos	0	0	0
<b>Subtotal (1)</b>	<b>32.130</b>	<b>7.554</b>	<b>24.577</b>
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>(250)</b>	<b>14.273</b>	<b>(14.523)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	(181)	8.893	(9.074)
Pessoal e Encargos Sociais	0	19	(19)
Outras Despesas Correntes	(181)	8.874	(9.055)
<b>Despesas de Capital</b>	(69)	5.380	(5.449)
Investimentos	(69)	30	(99)
Inversões Financeiras	0	5.351	(5.351)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>(250)</b>	<b>14.273</b>	<b>(14.523)</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>31.880</b>	<b>21.827</b>	<b>10.054</b>
<b>SUPERÁVIT</b>		-	

FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A execução da despesa foi de R\$ 21.827 milhões em 2003, com economia de R\$ 10.054 milhões diante de sua fixação ter sido 31,5% superior à sua execução. A realização de receitas conjugada às movimentações de crédito de R\$ 8.358 milhões resultou no Balanço Orçamentário Consolidado deficitário em R\$ 13.469 milhões.

## 5.3 - Balanço Financeiro

### 5.3.1 - Estrutura

A Tabela III.73 demonstra de forma sintética o Balanço Financeiro dos Fundos Especiais.

TABELA III.73 - BALANÇO FINANCEIRO DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

INGRESSOS	VALOR		DISPÊNDIOS	VALOR	
	2003	2002		2003	2002
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>96.951</b>	<b>71.458</b>	<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>110.420</b>	<b>67.189</b>
Receitas Correntes	10.436	9.286	Despesas Correntes	11.640	30.558
Receitas de Capital	681	1.453	Despesas de Capital	10.187	9.646
Transferências Orçamentárias	85.826	60.707	Transferências Orçamentárias	88.585	26.973
Correspondência de Débito	8	12	Correspondência de Crédito	8	12
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>114.368</b>	<b>107.795</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>95.502</b>	<b>109.291</b>
Transferências Recebidas	237	41	Transferências Concedidas	162	64
Ingressos	114.131	107.754	Dispêndios	95.340	109.227
<b>DISP. DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>12.885</b>	<b>12.682</b>	<b>DISP. P/ EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>18.282</b>	<b>15.455</b>
<b>TOTAL</b>	<b>224.204</b>	<b>191.935</b>	<b>TOTAL</b>	<b>224.204</b>	<b>191.935</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

No grupo dos Ingressos Orçamentários, a maior parcela são as Transferências Recebidas que representaram 88,1% do grupo, enquanto as Receitas Correntes e de Capital participam com 10,3% e 1,6%, respectivamente.

Do lado dos Dispêndios, as Transferências Orçamentárias tiveram maior relevância. Os Extra-Orçamentários foram menores que os Ingressos em R\$ 13.117 milhões, sendo os Depósitos Especiais do FAT, de R\$ 19.972 milhões, responsáveis por 31,9% do grupo.

### 5.3.2 - Receitas Orçamentárias

A composição das Receitas Correntes está concentrada nas três subcategorias: Receita Patrimonial com participação de 40,7%; Receitas de Serviços com 33,6%; e Outras Receitas Correntes com 19,6%, enquanto que as Receitas de Capital participaram com 13,5% em relação às Receitas Orçamentárias.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador apresentou uma arrecadação de 85,1% da Receita Patrimonial e 66,7% da de Serviços.

TABELA III.74 - RECEITAS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

RECEITAS	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.436</b>	<b>10.300</b>	<b>93,9</b>	<b>86,5</b>
Receita Tributária	69	188	0,6	1,6
Receita de Contribuições	42	285	0,4	2,4
Receita Patrimonial	5.961	4.194	53,6	35,2
Receita Agropecuária	0	0	0,0	0,0
Receita Industrial	126	151	1,1	1,3
Receita de Serviços	3.517	3.465	31,6	29,1
Transferências Correntes	14	2	0,1	0,0
Outras Receitas Correntes	707	2.015	6,4	16,9
Deduções da Receita	0			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>680</b>	<b>1.603</b>	<b>6,1</b>	<b>13,5</b>
Operações de Crédito	64	122	0,6	1,0
Alienação de Bens	28	477	0,3	4,0
Amortizações de Empréstimos/Financiamento	588	638	5,3	5,4
Transferências de Capital	0	0	-	-
Outras Receitas de Capital	0	366	0,0	3,1
<b>TOTAL</b>	<b>11.116</b>	<b>11.903</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 5.3.3 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias demonstradas na tabela a seguir estruturam-se em Correntes e de Capital e estão detalhadas por grupo de despesa.

TABELA III.75 - DESPESAS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

DESPESAS	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11.640</b>	<b>33.503</b>	<b>53,3</b>	<b>75,4</b>
Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais	11.640	33.503	53,3	75,4
Pessoal e Encargos Sociais	148	3.868	0,7	8,7
Juros e Encargos da Dívida	11	129	0,0	0,3
Outras Despesas Correntes	11.481	29.506	52,6	66,4
Transferências a Estados, DF e Municípios	198	12.836	0,9	28,9
Transferências ao Exterior	6	16.670	0,0	37,5
Outras Despesas	11.277	0	51,7	0,0
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>10.187</b>	<b>10.916</b>	<b>46,7</b>	<b>24,6</b>
Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais	10.187	10.916	46,7	24,6
Investimentos	769	1.646	3,5	3,7
Inversões Financeiras	9.412	9.018	43,1	20,3
Amortização da Dívida	6	252	0,0	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>21.827</b>	<b>44.419</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Das Despesas Orçamentárias, 75,4% referem-se às Correntes sendo a maior participação de Outras Despesas Correntes, que correspondem a 66,4% e distribuem-se em Transferências a Estados, DF e Municípios e Outras Despesas.

Em Outras Despesas Correntes, os Fundos com desempenho mais relevante foram:

- Fundo Nacional de Saúde, com R\$ 17.953 milhões, sendo R\$ 11.591 milhões relativos às Transferências aos Estados, DF e Municípios; e

- Fundo de Amparo ao Trabalhador, R\$ 7.781 milhões, com 87,2% referente ao pagamento de abono salarial do PIS/PASEP e Seguro-Desemprego.

A participação das Despesas de Capital foi 24,6% das Despesas Orçamentárias. Destas, o item de maior expressividade foram as Inversões Financeiras, com 82,6% das Despesas de Capital, sendo que as maiores realizações desse grupo estão nos seguintes Fundos:

- Fundo de Amparo ao Trabalhador: R\$ 4.217 milhões;
- Fundo de Defesa da Economia Cafeeira: R\$ 680 milhões;
- Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior: R\$ 586 milhões;
- Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste: R\$ 1.697 milhões.
- Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste: 566 milhões; e
- Fundo Constitucional de Financiamento do Norte: R\$ 566 milhões.

Tais fundos executaram esses valores dentro das suas respectivas áreas de atuação, com a Concessão de Empréstimos para Financiamento a Estudantes do Ensino Superior não gratuito, Financiamento aos Setores Produtivos das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Semi-árido nordestino e Financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico e Social.

#### 5.3.4 - Disponibilidade para o Período Seguinte

Representada pelos recursos financeiros disponíveis para aplicação imediata no exercício subsequente, a Disponibilidade para o Período Seguinte está demonstrada na Tabela III.76, na qual se observa um decréscimo de 16,6% em 2003 em confronto com o exercício anterior.

TABELA III.76 - DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO  
FINANCEIRO DOS FUNDOS ESPECIAIS - UNIÃO - 2003 E 2002

DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
Conta Única do Tesouro Nacional	1.008	691
Aplicações Financeiras	16.118	10.838
Outras Disponibilidades	1.156	1.356
<b>TOTAL</b>	<b>18.282</b>	<b>12.885</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

## 5.4 - Balanço Patrimonial

### 5.4.1 – Estrutura

TABELA III.77 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Financeiro	45.199	36.998	27,6	22,9
Não-Financeiro	91.512	86.243	55,8	53,4
<b>Real</b>	<b>136.711</b>	<b>123.241</b>	<b>83,4</b>	<b>76,3</b>
Compensado	27.236	38.284	16,6	23,7
<b>TOTAL</b>	<b>163.947</b>	<b>161.525</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
PASSIVO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Financeiro	25.914	25.217	15,8	15,6
Não-Financeiro	24.856	24.089	15,2	14,9
<b>Real</b>	<b>50.770</b>	<b>49.306</b>	<b>31,0</b>	<b>30,5</b>
Patrimônio Líquido	85.941	73.935	52,4	45,8
Compensado	27.236	38.284	16,6	23,7
<b>TOTAL</b>	<b>163.947</b>	<b>161.525</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

### 5.4.2 - Ativo Financeiro

O grupo Ativo Financeiro compreende os Créditos e Valores Realizáveis, independentemente de autorização legislativa.

No exercício, este grupo representam 27,6% do Ativo, com acréscimo de 22,2% em relação a 2002.

TABELA III.78 - ATIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO FINANCEIRO	VALOR		%	
	2003	2002	2003	2002
Disponível	18.282	12.885	40,4	34,8
Créditos em Circulação	26.917	24.113	59,6	65,2
<b>TOTAL</b>	<b>45.199</b>	<b>36.998</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os Créditos em Circulação apresentaram variação positiva em 2003 de 11,6% sobre o mesmo item em 2002 e os principais desdobramentos são: Depósitos Especiais do FAT no valor de R\$ 22.098 milhões e Limite de Saque com Vinculação de Pagamento no valor de R\$ 3.320 milhões. O Fundo de Amparo ao Trabalhador detém 82,9% dos créditos acima comentados.

### 5.4.3 - Ativo Não-Financeiro

A composição do Ativo Não-Financeiro está apresentada na Tabela III.71, na qual se observa um acréscimo de 5,8% do saldo do grupo em relação ao exercício anterior, destacando-se o Realizável a Longo Prazo, cujo detalhamento principal foram Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo, no valor de R\$ 68.485 milhões. Destes, R\$ 53.710 milhões (78,4)%, equivalem aos recursos provenientes da arrecadação da contribuição para o PIS/PASEP que foram repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, para aplicação em programas de desenvolvimento econômico, conforme dispõe

o art. 2º da Lei 8.019, de 11 de abril de 1990; R\$ 1.908 milhões (2,9)% foram recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira que, por intermédio de instituições financeiras, compuseram linha de crédito para financiamento da colheita e estocagem do café, ano agrícola 2002/2003; e R\$ 2.378 milhões (3,5)% que foram recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

TABELA III.79 - ATIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS FUNDOS ESPECIAIS - UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO NÃO-FINANCEIRO	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
Realizável a Curto Prazo	794	1.131
Valores Pendentes a Curto Prazo	21.098	21.026
Realizável a Longo Prazo	68.585	63.090
Permanente	1.035	996
<b>TOTAL</b>	<b>91.512</b>	<b>86.243</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA III.80 - PERMANENTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

PERMANENTE	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
Investimentos	806	759
Imobilizado	229	237
Diferido	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.035</b>	<b>996</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O Ativo Permanente teve uma variação positiva de 3,9% em relação ao ano de 2002. O item mais representativo do Ativo Permanente foram os investimentos, dos quais 96,9% pertencem ao Fundo Nacional de Desenvolvimento. Em 2003, com de R\$ 781 milhões em Investimentos, portanto, um aumento de 6,4% em relação a 2002.

#### 5.4.4 - Ativo Real

O Ativo Real demonstra efetivamente os Bens e Direitos do patrimônio dos Fundos, registrados no Ativo Financeiro e no Não-Financeiro. A Tabela III.77 demonstra um acréscimo no Ativo Real de 10,9% sobre o exercício anterior.

#### 5.4.5 - Ativo Compensado

Abrange contas com funções de controle, relacionadas a Bens e Direitos não compreendidos no Patrimônio mas que, indiretamente, podem vir a afetá-lo.

TABELA III.81 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO COMPENSADO	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS</b>		
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	16.693	22.073
Garantia de Valores	24	73
Direitos e Obrigações Conveniadas	8.803	14.104
Direitos e Obrigações Contratuais	1.713	2.022
Outras Compensações	3	12
<b>TOTAL</b>	<b>27.236</b>	<b>38.284</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional



#### 5.4.6 - Passivo Financeiro

No Passivo Financeiro estão registrados os compromissos exigíveis, cujos pagamentos independem de autorização legislativa. No exercício de 2003, este grupo representou 15,8% do Passivo, com aumento de 2,7% em relação ao exercício anterior.

TABELA III.82 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO FINANCEIRO	R\$ milhões	
	VALOR	%
	2003	2002
Depósitos	644	648
Obrigações em Circulação	1.835	1.914
Valores Pendentes a Curto Prazo	23.435	22.655
<b>TOTAL</b>	<b>25.914</b>	<b>25.217</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 5.4.7 - Passivo Não-Financeiro

Composto das obrigações que dependem de autorização legislativa, tanto para constituição quanto para resgate, este grupo representou 15,2% do passivo com ligeiro acréscimo de 2,7% em relação ao ano de 2002.

Assim como no Passivo Financeiro, observou-se acréscimo de 3,2% em relação a 2002.

TABELA III.83 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS FUNDOS ESPECIAIS UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO NÃO-FINANCEIRO	R\$ milhões	
	VALOR	%
	2003	2002
Obrigações em Circulação	256	200
Valores Pendentes a Curto Prazo	20.863	20.687
Exigível a Longo Prazo	3.737	3.202
<b>TOTAL</b>	<b>24.856</b>	<b>24.089</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 5.4.8 - Passivo Real

Demonstra o somatório das obrigações do Passivo Financeiro e do Passivo Não-Financeiro, que representou a posição do exercício de 2003. O Passivo Real dos Fundos Especiais apresentou acréscimo de 2,9% em relação ao exercício anterior.

#### 5.4.9 - Patrimônio Líquido

De acordo com a Tabela III.84, o Patrimônio Líquido consolidado dos Fundos apresentou um acréscimo de R\$ 12.006 milhões, ou 16,2% em relação a 2002. Dentre os motivos desse aumento, destaca-se o resultado superavitário apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais no valor de R\$ 14.090 milhões.

TABELA III.84 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS FUNDOS ESPECIAIS UNIÃO - 2003 E 2002

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR		R\$ milhões	
			%	
	2003	2002	2003	2002
Patrimônio/Capital	2.676	3.697	3,1	5,0
Reservas	0	0	0,0	0,0
Resultado Acumulado	83.265	70.238	96,9	95,0
<b>TOTAL</b>	<b>85.941</b>	<b>73.935</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 5.4.10 - Passivo Compensado

Este grupo representa a contrapartida dos valores registrados no Ativo Compensado, cujas contas de compensação mantêm igualdade de valores no confronto entre os dois grupos, não afetando a situação patrimonial dos Fundos.

### 5.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais

#### 5.5.1 - Estrutura

A Demonstração das Variações Patrimoniais dos Fundos Especiais está evidenciada na Tabela III.85, de forma sintética e consolidada.

TABELA III.85 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

				R\$ milhões	
VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR		VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR	
	2003	2002		2003	2002
<b>Orçamentárias</b>	<b>107.249</b>	<b>111.613</b>	<b>Orçamentárias</b>	<b>112.009</b>	<b>118.806</b>
Receitas Orçamentárias	11.116	11.903	Despesas Orçamentárias	21.827	44.418
Interferências Ativas	85.835	88.256	Interferências Passivas	88.593	71.427
Mutações Ativas	10.298	11.454	Mutações Passivas	1.589	2.961
<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>34.302</b>	<b>99.554</b>	<b>Resultado Extra-Orçamentário</b>	<b>15.452</b>	<b>93.214</b>
Receitas Extra-Orçamentárias	686	669	Despesas Extra-Orçamentárias	663	622
Interferências Ativas	6.310	86.836	Interferências Passivas	6.293	85.189
Acréscimos Patrimoniais	27.306	12.049	Decréscimos Patrimoniais	8.496	7.403
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>0</b>	<b>853</b>	<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>14.090</b>	<b>0</b>
Déficit	0	853	Superávit	14.090	0
<b>TOTAL</b>	<b>141.551</b>	<b>212.020</b>	<b>TOTAL</b>	<b>141.551</b>	<b>212.020</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

#### 5.5.2 - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Receitas Orçamentárias realizadas durante o exercício, Interferências Ativas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses recebidos) e pelas Mutações Ativas provenientes da aquisição de bens e direitos, amortização da dívida passiva, resultantes da execução da despesa e estão compostas conforme demonstra a tabela a seguir:

TABELA III.86 - VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES ATIVAS - ORÇAMENTÁRIAS	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>11.116</b>	<b>11.903</b>
Receitas Correntes	10.436	10.300
Receitas de Capital	680	1.603
<b>Interferências Ativas</b>	<b>85.834</b>	<b>88.256</b>
Transferências Financeiras Recebidas	85.826	88.245
Correspondência de Débito	8	11
<b>Mutações Ativas</b>	<b>10.298</b>	<b>11.454</b>
Incorporação de Ativos	10.276	11.190
Desincorporação de Passivos	22	264
<b>TOTAL</b>	<b>107.249</b>	<b>111.613</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em relação ao ano de 2002, observou-se redução de 4,1% no total das Variações Ativas Orçamentárias cuja redução pode ser verificada, com todos os seus grupos em maior ou menor intensidade.

### 5.5.3 - Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária

Compõem as Variações Ativas Extra-Orçamentárias as Receitas Extra-Orçamentárias, as Interferências Ativas oriundas da movimentação de bens e valores e os Acréscimos Patrimoniais resultantes das incorporações de bens e direitos e desincorporação de obrigações que correspondem respectivamente às Superveniências Ativas e Insustentâncias Passivas.

TABELA III.87 - VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA ORÇAMENTÁRIO - DETALHAMENTO  
DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	R\$ milhões	
	VALOR	
	2003	2002
<b>Receitas Extra-Orçamentárias</b>	<b>686</b>	<b>669</b>
Receitas de Instituições Financeiras	30	9
Receitas de Entidades Comerciais	649	651
Receitas de Entidades Industriais	7	10
<b>Interferências Ativas</b>	<b>6.310</b>	<b>86.836</b>
Transferências de Bens e Valores Recebidos	415	745
Transferências Financeiras Recebidas	160	60
Movimento de Fundos a Débito	5.650	85.949
Outras Interferências Ativas	85	82
<b>Acréscimos Patrimoniais</b>	<b>27.307</b>	<b>12.049</b>
Incorporação de Ativos	22.303	2.448
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	4.114	7.212
Desincorporação de Passivos	836	2.332
Ajustes de Obrigações	54	2
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	56
<b>TOTAL</b>	<b>34.302</b>	<b>99.554</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

No ano de 2003 houve uma expressiva redução de R\$ 65.251, ou, 65,5%, no total das Variações Ativas Extra-Orçamentárias em relação a 2002. Esta fato é consequência de uma redução no Movimento de Fundos a Débito constatada, principalmente, na transferência do Fundo de Compensação e Variações Salariais para a Gestão Tesouro Nacional e, também, por uma redução neste item no Fundo Nacional de Saúde.

### 5.5.4 - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Despesas Orçamentárias executadas durante o exercício, Interferências Passivas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses) e pelas Mutações Passivas representadas pela alienação de bens e direitos e pelas operações de crédito, resultantes da execução da receita, compostas segundo a tabela abaixo:

TABELA III.88 - VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS - ORÇAMENTÁRIAS	VALOR		R\$ milhões	
	2003	2002	2003	2002
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>21.827</b>	<b>44.418</b>	<b>19,5</b>	<b>37,4</b>
Despesas Correntes	11.640	33.502	10,4	28,2
Despesas de Capital	10.187	10.916	9,1	9,2
<b>Interferências Passivas</b>	<b>88.593</b>	<b>71.427</b>	<b>79,1</b>	<b>60,1</b>
Transferências Financeiras Concedidas	88.585	71.416	79,1	60,1
Correspondência de Créditos	8	11	0,0	0,0
<b>Mutações Passivas</b>	<b>1.589</b>	<b>2.961</b>	<b>1,4</b>	<b>2,5</b>
Desincorporação de Ativos	1.344	1.350	1,2	1,1
Incorporação de Passivos	245	1.611	0,2	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>112.009</b>	<b>118.806</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Destaca-se o aumento das Transferências Financeiras Concedidas, no valor de R\$ 17.166 milhões e também relevante decréscimo nas Despesas Orçamentárias de 49,1% em relação a 2002. Tal redução ocorreu, principalmente, em: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes.

### 5.5.5 - Variações Passivas Independentes da Execução Orçamentária

São compostas pelas Despesas Extra-Orçamentárias, Interferências Passivas oriundas da movimentação de bens e valores e pelos Decréscimos Patrimoniais resultantes de desincorporações de bens e direitos e incorporações de obrigações correspondendo, respectivamente, às Insubsistências Ativas e Superveniências Passivas. A tabela seguinte demonstra os desdobramentos destes componentes.

TABELA III.89 - VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA ORÇAMENTÁRIO - DETALHAMENTO  
DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS FUNDOS ESPECIAIS  
UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	VALOR		R\$ milhões	
	2003	2002	2003	2002
<b>Despesas Extra-Orçamentárias</b>	<b>663</b>	<b>622</b>	<b>4,3</b>	<b>0,0</b>
Despesas de Instituições Financeiras	17	1	0,1	0,0
Despesas de Empresas Comerciais	646	621	4,2	0,7
<b>Interferências Passivas</b>	<b>6.293</b>	<b>85.188</b>	<b>40,7</b>	<b>91,4</b>
Transferências de Bens e Valores Concedidos	473	968	3,0	1,0
Transferências Financeiras Concedidas	153	64	1,0	0,1
Movimento de Fundos a Crédito	5.582	84.074	36,1	90,2
Outras Interferências Passivas	85	82	0,6	0,1
<b>Decréscimos Patrimoniais</b>	<b>8.496</b>	<b>7.403</b>	<b>55,0</b>	<b>7,9</b>
Desincorporação de Ativos	1.224	5.241	8,0	5,6
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	5.891	906	38,1	1,0
Incorporação de Passivos	1.289	1.090	8,3	1,2
Ajustes de Obrigações	88	51	0,6	0,1
Ajustes de Exercícios Anteriores	4	115	0,0	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>15.452</b>	<b>93.213</b>	<b>100,0</b>	<b>99,3</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Assim como nas Variações Ativas Extra-Orçamentárias, as Variações Passivas Extra-Orçamentárias também apresentaram uma brusca redução no Movimento de Fundos a Crédito pela mesma razão explicitada no item 5.4.3.

### 5.5.6 - Resultado Patrimonial

TABELA III.90 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DOS FUNDOS - UNIÃO - 2003 E 2002

						R\$ milhões
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/CIS ÃO/FUSÃO	TOTAL
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001</b>	<b>2.620</b>	<b>2.033</b>	<b>0</b>	<b>10.802</b>	<b>0</b>	<b>15.455</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	83	0	0	52	0	135
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(853)	0	(853)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	(87)	0	0	(327)	414	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(33)	0	(33)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(473)	(480)	0	60.596	(414)	59.229
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002</b>	<b>2.143</b>	<b>1.553</b>	<b>0</b>	<b>70.239</b>	<b>0</b>	<b>73.935</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	20	0	0	(10)	0	10
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	14.090	0	14.090
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	(166)	0	0	(818)	984	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(99)	0	(99)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(878)	3	0	(137)	(984)	(1.995)
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ DIFERIDO	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>1.120</b>	<b>1.556</b>	<b>0</b>	<b>83.265</b>	<b>0</b>	<b>85.941</b>

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

<sup>1</sup> Inclusive Banco Central do Brasil

Os Fundos Especiais apresentaram um superávit consolidado de R\$ 14.090 milhões, cujo maior valor, de R\$ 10.447 milhões refere-se ao Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Dentre os maiores superávits apresentados, estão:

- Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste: R\$ 1.790 milhões;
- Fundo Constitucional de Financiamento do Norte: R\$ 597 milhões;
- Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste: R\$ 597 milhões;

O Resultado Patrimonial apurado nessa demonstração é transferido para o Balanço Patrimonial, passando a constituir o Ativo Real Líquido (ativo patrimonial maior que o passivo patrimonial) consolidado.

## **5.6 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido teve um crescimento de 16,2% em 2003. Conforme já comentado, o crescimento se deve em boa parte, pelo bom desempenho apresentado pelo Resultado Patrimonial dos fundos em 2003.

Embora o Resultado consolidado tenha sido Superavitário, alguns fundos apresentaram Resultado Deficitário. Sendo os seguintes, os principais:

- Fundo Aeroviário, R\$ 43,2 milhões;
- Fundo do Exército, R\$ 53,5 milhões;
- Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Fiscalização, R\$ 177,9 milhões;
- Fundo para Aparelhamento e Operações da Atividade-Fim da Polícia Federal, R\$ 34,8 milhões;
- Fundo Nacional de Segurança Pública, R\$ 51,2 milhões;

Outro item de destaque foram os saldos de integração que apresentaram um valor negativo de R\$ 1.995 milhões. Estes saldos de integração são resultantes de incorporação ou desincorporação de saldos não financeiros. Estando relacionados, a seguir, os principais:

- Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, no valor de R\$ 1.879 milhões, em função da transferência de saldos para a Gestão Tesouro;
- Fundo de apoio ao Desenvolvimento social, no valor de R\$ 3 milhões;
- Fundo Nacional de Assistência Social, no valor de R\$ 120 milhões em função da transferência de saldos para a Gestão Tesouro.